

Fonte: www.hipernoticias.com.br
2013, 14h36

Sexta, 23 de agosto de

Tamanho do texto A- A+

SINDICÂNCIA

Quatro médicos são investigados por não cumprir carga horária

Esta não é a primeira vez que a SES-MT abre investigação contra os médicos do Estado. Lista inclui ex-vereador de Várzea Grande

ALLINE MARQUES

Quatro médicos serão investigados por uma Comissão Processante criada pela Secretaria de Estado de Saúde em conjunto com a Auditoria Geral do Estado por, supostamente, estarem acumulando cargos públicos privativos da área da saúde, em tese, com incompatibilidade de horários.

São eles: o cardiologista Fause Chauchar, ortopedista Paulo Márcio Espir da Fonseca, o pediatra Antonio Maurício Monteiro Arruda e o cirurgião geral e ex vereador de Várzea Grande, Domingos Sávio Pedroso de Barros.

Marcos Lopes/HiperNotícias



Comissão da Secretaria de Saúde investiga quatro médicos por não cumprimento da carga horária

Esta não é a primeira vez que a SES-MT abre investigação contra os médicos do Estado. No início de julho, esta mesma comissão nomeada pelo secretário de Saúde, Mauri Rodrigues, e o auditor Geral, José Alves Pereira Filho, foi criada para apurar a conduta de outros nove profissionais.

De acordo com as portarias publicadas no *Diário Oficial do Estado*, do dia 21, que circulou na quinta-feira, eles não estariam cumprindo a carga horária determinada pelo governo. Todos são concursados. As supostas irregularidades foram detectadas após cruzamento de dados com Ministério da Saúde, SES-MT e até com os órgãos municipais.

Pela lei, é permitido que funcionários da saúde e educação possuam dois vínculos empregatícios, porém, é preciso observar a carga horária. Os servidores nomeados para a comissão são Marco César Neves, que irá presidir o grupo, Adriana Araújo Silva Feitosa e Samuel de Oliveira Neto.

A portaria publicada hoje no diário determina o início das atividades no prazo de 10 dias, devendo a conclusão ocorrer no prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da citação dos acusados, admitido sua prorrogação por igual prazo.

Fonte: www.rdnews.com.br

TCE | 23/08/2013 - 08:13

53% dos conselhos de saúde não debatem LOA, detecta pesquisa

Glaucia Colognesi

Foto: Rodinei Crescêncio



Secretária de Articulação Institucional do TCE Cassyra Vuolo

Uma pesquisa inédita no Estado, encomendada pelo Tribunal de Contas junto à Universidade Federal de Mato Grosso, traz um diagnóstico preocupante em relação ao controle social. O levantamento revela que mais da metade dos conselhos municipais nas áreas de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Desenvolvimento Rural, da Criança e Adolescente, não participam da elaboração do orçamento da sua cidade. O problema é que essas instituições, formadas por representantes da prefeitura e da sociedade, tem como papel fundamental

ser a voz da comunidade junto ao governo municipal, e precisa saber e palpitar como é gasto o dinheiro público.

A UFMT aplicou o questionário nos 103 conselhos e 544 conselheiros dos 8 maiores municípios mato-grossenses. Essas cidades representam 70% da população do Estado. Desse total, 50% se sentem preparados para propor idéias à peça orçamentária, mas 55% quase não têm acesso às informações do orçamento, 53% não participam de sua elaboração e 60% atuam muito pouco na avaliação dos resultados das políticas públicas.

Para a secretária de Articulação Institucional do TCE, Cassyra Vuolo, é imprescindível que a sociedade seja atuante para que haja melhoria dos resultados das políticas públicas e haja qualidade dos serviços públicos. Ela avalia ainda que o movimento das ruas que ocorreu recentemente, em todo o país, é resultado e rompimento dessa apatia que perdurou por muito tempo por parte dos conselhos e da própria sociedade.

“Uma pergunta que eu faço para cada um, você já reservou um espaço na sua agenda para ir à Câmara acompanhar a elaboração e discussão dos projetos de lei do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA)?”, questiona.

Para amenizar esse problema, o TCE começou a oferecer curso de capacitação na modalidade à distância (EAD) a 400 conselheiros para que conheçam mais sobre o seu papel, façam fóruns de debates e saibam qual é o entendimento do TCE sobre licitação e contratos, ingresso no serviço público, geo-Obras.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política Sexta, 23 de agosto de 2013, 08h57

Deficit nas contas

Sefaz e Seplan serão convocadas pela AL

Marcos Lemos, especial para o GD

Os secretários de Estado da Fazenda, Marcel Souza de Cursi e de Planejamento, Arnaldo Alves de Souza serão convocados pela Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária (CFAEO) **para explicarem o déficit previsto na Lei de Diretrizes Orçamentária para 2014, estimado em R\$ 919,190 milhões.**

A informação é do deputado e presidente da referida comissão, José Domingos Fraga (PSD) ao lembrar que a Comissão se torna Comissão Orçamentária a partir de setembro próximo para apreciação do projeto da Lei Orçamentária Anual -LOA do ano que vem.

“O que me preocupa é que os técnicos do Governo do Estado pintam um cenário nebuloso e com isto secam os recursos das secretarias e órgãos públicos que ficam de mãos atadas na

realização de suas competências. Até parece que o Estado só paga salário e algumas obras de interesse”. reclamou José Domingos Fraga.

O parlamentar lembrou que o número de R\$ 919,190 milhões de desequilíbrio foi apresentado pelo Governo do Estado na Audiência Pública que discutiu a Lei de Diretrizes Orçamentárias-LDO/2014, votada antes do recesso de 17 dias do meio do ano.

“O problema é que em entrevista ao jornal Folha de São Paulo a Secretaria de Fazenda de Mato Grosso informou cortes da ordem de R\$ 1.003 bilhão neste orçamento sob alegação de ritmo fraco da economia”, explicou José Domingos Fraga apontando que a reportagem apontou para contingenciamentos da ordem de R\$ 9,6 bilhões em 20 Estados, dentre eles Mato Grosso que teve o quatro maior contingenciamento, perdendo apenas para Rio de Janeiro, Paraná e Amazonas.

O deputado que já foi prefeito de Sorriso por três mandatos, lembra que medidas de contenção são sempre necessárias, mas elas não se fazem apenas contingenciando investimentos, é preciso equilíbrio, ou seja, cortar na medida em que se incrementa a busca de novas receitas ou o recebimento do que é devido ao cofre público.

“Recentemente em notícias nacionais vi a situação de Estados como o Paraná que já chegou ao limite de gastos com salários o que obrigou o governo a cortar obras consideradas essenciais. Também o Estado do Tocantins superou os limites dos gastos com o funcionalismo, e o Rio Grande do Norte entre outros que estão passando dificuldades em pagar salários e cumprir as metas de investimentos em Educação e Saúde”, acrescentou o presidente da Comissão que assegurou cobrar respostas e quais as decisões que serão tomadas para impedir a crise e evitar que o nível de investimento em prol da população e de Mato Grosso caia de forma significativa e prejudicial para seu crescimento.

Fonte: www.saude.mt.gov.br

Notícia

22/08/2013 - Anderson Acendino/Assessoria/SES-MT

Estado divulga dados de dengue de 1º de janeiro a 22 de agosto de 2013

De acordo com os dados do SINAN online, de 1º janeiro a 22 de agosto de 2013, o Estado de Mato Grosso registrou 40.830 casos notificados de dengue, com 35 ocorrências de óbito, sendo 30 confirmados: Alta Floresta (03), Apiacas (01), Aripuanã (01), Barra do Garças (01), Cáceres (01), Campo Novo dos Parecis (03), Campo Verde (01), Carlinda (01), Cuiabá (02), Jaciara (01), Juara (01), Primavera do Leste (02), Pontal do Araguaia (01), Pontes e Lacerda (01), Tangara da Serra (01), Sinop (04), Sorriso (02), Vera (01), Sapezal (01) e Lucas do Rio Verde (01) e 05 em investigação: Alto Taquari (01), Juara (01), Lucas do Rio Verde (01), Nova Xavantina (01), Cuiabá (01).

Cuiabá registrou 3.092 casos, Rondonópolis 3.066 casos, Sinop 7.336 casos e Várzea Grande 696. O Estado de Mato Grosso registrou até o momento 101 casos graves de Dengue.

No ano de 2012 as notificações no mesmo período foram de 34.881 casos notificados no Estado.

O quadro epidemiológico caracteriza-se pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e a introdução do sorotipo DENV 4 no Estado.

Combata os focos do mosquito em sua casa, seguindo as seguintes orientações: Limpe calha dos telhados; limpe os pratinhos dos vasos de plantas; mantenha piscinas limpas; não deixe formar poças d'água; elimine qualquer tipo de material que possa acumular água; garrafas ou recipientes sempre virados de boca para baixo; pneus mantidos em locais cobertos para não acumular água; tampe bem as caixas d'água e os poços.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política

Sexta, 23 de agosto de 2013, 08h36

MT saúde

Deputados entregam relatório final da CPI do MT Saúde

Marcos Lemos, especial para o GD

O Relatório Final da Comissão Parlamentar de Inquérito - CPI do MT Saúde foi oficialmente entregue a Mesa Diretora que deverá encaminhar nos próximos para apreciação dos deputados. A entrega foi feita pelos deputados Walter Rabello (PSD) e Emanuel Pinheiro (PR), respectivamente presidente e relator da Comissão.

“Essa CPI teve um papel preponderante em não deixar que a instituição MT Saúde fosse fechada. Não tenho dúvidas de que o processo de recuperação do mesmo já se iniciou e o que é melhor com o consentimento e participação dos funcionários públicos que dependem do plano de saúde”, assinalou Walter Rabello informando que o relatório foi aprovado por unanimidade no que diz respeito as propostas de recuperação do mesmo e com uma parcial de autoria da deputada e líder do PSB, Luciane Bezerra quanto aos possíveis envolvidos na malversação da entidade.

Rabello e Emanuel informaram que após o resultado da votação será encaminhada cópia do relatório final ao governador Silval Barbosa; a Delegacia Fazendária; ao Tribunal de Contas de Mato Grosso e ao Ministério Público que tem o condão de se assim compreenderem apontar responsáveis e quais os crimes cometidos. “Que houve falhas, erros a má aplicação dos recursos não existe dúvida, mas daí falar que roubaram, desviaram ou se locupletaram, só

aqueles que tem o poder de lei de investigar e julgar é que poderão dizer”, frisaram o presidente e o relator da CPI.

Emanuel Pinheiro reforçou a tese de que a CPI teve um papel social preponderante ao conseguir que o Estado não deixasse o plano acabar, que socializasse a administração com os segmentos representativos do funcionalismo público e resguardasse o direito de muitos servidores públicos e seus familiares.

[Reportagem completa você confere na edição desta sexta-feira de A Gazeta](#)

Fonte: www.gazetadigital.com.br Política

Sexta, 23 de agosto de 2013, 00h00

NOVO EMBATE

Henry vai à AL na terça discutir Saúde e as OSS

[Marcos Lemos](#) / Da Redação

O presidente da Comissão de Saúde da Assembleia, deputado Antônio Azambuja (PP) confirmou para terça-feira, 27, às 9 horas a presença do deputado federal e ex-secretário de Saúde de Mato Grosso, Pedro Henry (PP) que recentemente fez duras críticas ao atual titular da pasta, Mauri Rodrigues de Lima e ao que apontou como desmandos na área da saúde pública do Estado.

As declarações de Pedro Henry foram durante a posse do novo presidente e secretário geral do PP, os deputados Ezequiel Fonseca e Antônio Azambuja que estiveram no bloco governista e migraram para a oposição, não muito critica mas persistente, principalmente por parte de Azambuja que não poupa críticas ao atual titular da pasta de Saúde. Azambuja no início do governo Silval Barbosa chegou a ser secretário de Esportes...

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Sexta, 23 de agosto de 2013, 10h19

ALERTA

Número de casos de dengue em MT se aproxima dos 41 mil

Gláucio Nogueira, repórter do GD

A Secretaria de Estado de Saúde (SES/MT) divulgou o número de casos de dengue registrados em Mato Grosso este ano. De acordo o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) online, de 1º janeiro a 22 de agosto de 2013, o Estado de Mato Grosso registrou 40.830 casos notificados de dengue, com 35 ocorrências de óbito, sendo 30 confirmados.

Os números mostram um crescimento pequeno em relação ao último dado, divulgado no dia 15 deste mês, 368. Já o número de mortes, em investigação e confirmadas, permanece inalterado.

A Capital registrou 3.092 casos, Rondonópolis 3.066, Sinop 7.336 e Várzea Grande 696. O Estado de Mato Grosso registrou até o momento 101 casos graves de Dengue. No ano de 2012, as notificações no mesmo período foram de 34.881 casos notificados no Estado. O quadro epidemiológico caracteriza-se pela circulação simultânea de dois sorotipos virais da dengue, o DENV 1 e a introdução do sorotipo DENV 4 em Mato Grosso.

Veja os municípios que registram óbitos em decorrência da doença.

Alta Floresta (03), Apiacás (01), Aripuanã (01), Barra do Garças (01), Cáceres (01), Campo Novo dos Parecis (03), Campo Verde (01), Carlinda (01), Cuiabá (02), Jaciara (01), Juara (01), Primavera do Leste (02), Pontal do Araguaia (01), Pontes e Lacerda (01), Tangará da Serra (01), Sinop (04), Sorriso (02), Vera (01), Sapezal (01) e Lucas do Rio Verde (01). Outras cinco estão em investigação: Alto Taquari (01), Juara (01), Lucas do Rio Verde (01), Nova Xavantina (01) e Cuiabá (01).

Acompanhe o GD também pelo Twitter: @portalgazeta

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades Sexta, 23 de agosto de 2013, 09h19

ALERTA PAIS

Campanha para atualizar caderneta de vacinação começa neste sábado

Agência Brasil

Neste sábado (24) será o dia de mobilização nacional da campanha para atualizar a caderneta de vacinação das crianças menores de 5 anos. A campanha se estende até o próximo dia 30. Todas as vacinas do calendário básico estarão disponíveis. O alerta para os pais é que a criança que não completar o esquema de cada vacina, não fica totalmente protegida.

A campanha vai mobilizar 34 mil postos fixos de vacinação, além dos volantes, e 350 mil profissionais de saúde. Ao levar as crianças aos postos de saúde é importante que os pais estejam com a caderneta de vacinação. Mesmo que não tenham o documento, os responsáveis

não devem deixar de participar da campanha. Caso não haja no posto registro de quando a criança recebeu a última vacina, serão seguidos os protocolos de atualização de acordo com a faixa etária.

As vacinas que estarão disponíveis nos postos são: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10-valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola, e caxumba) e DTP (difteria, tétano e coqueluche). A ação ocorre em parceria entre o Ministério da Saúde, as secretarias estaduais e municipais de Saúde.

As crianças poderão receber também a suplementação da vitamina A para crianças entre 6 meses e 5 anos incompletos, que moram nas regiões Norte e Nordeste e em municípios prioritários do Plano Brasil sem Miséria. O complemento contribui para reduzir o risco de morte por diarreia e ajuda no desenvolvimento das crianças.

Fonte: www.gazetadigital.com.br Cidades

Sexta, 23 de agosto de 2013, 00h00

Vacinação ocorre amanhã

[Da Assessoria](#)

As 86 unidades básicas de saúde de Cuiabá estarão abertas amanhã para o dia "D" da Campanha de Atualização da Vacinação Infantil, lançada pelo Ministério da Saúde em todo o país. A ação será realizada até o dia 30 de agosto. O objetivo é vacinar as crianças menores de 5 anos que não estiverem com a caderneta em dia. Em Cuiabá, a meta é vacinar 43.844 crianças nesta faixa etária. É importante que os pais levem a carteirinha dos filhos para atualização...

Leia mais na edição impressa de A Gazeta, disponível neste Portal.

Fonte: www.gazetadigital.com.br

21/8/2013 às 00h20

Comum em mulheres, infecção urinária é muito mais grave quando atinge os homens

Especialista ensina a identificar os sintomas da doença e indica possíveis tratamentos

A infecção urinária no homem é menos frequente do que na mulher, e muito mais grave. Quem afirma é Daher Chade, urologista do Instituto do Câncer de São Paulo.

— A questão é que a anatomia da mulher é muito suscetível a ter bactérias e enfim a infecção. Já no homem, a infecção urinária está relacionada à próstata.

Causada nos homens, em sua maioria, por infecções na próstata, a doença tem sintomas como ardores e febre. Quando não tratada, pode levar a uma infecção generalizada no organismo.

Glândula que faz parte do aparelho reprodutor masculino, a próstata é responsável pela produção do líquido seminal.

Para prevenir o desenvolvimento de doenças e infecções, é necessário que o homem tenha cuidados frequentes.

Segundo o especialista, beber bastante água, cuidados com a higiene e consultar um médico podem ser alguns dos caminhos para a prevenção não só da infecção urinária, como de outras doenças relacionadas ao órgão sexual.

Fique atento aos sintomas

Um estudo da SBU (Sociedade Brasileira de Urologia) afirma que 44% dos homens na faixa etária dos 40 anos jamais foram ao urologista.

Segundo Daher, ficar atento aos sintomas é o principal meio para identificar a infecção, e suas causas tanto em homens, quanto em mulheres.

— Há dois sintomas típicos da doença. O primeiro é parecido com o da mulher: a ardência para urinar. Outro, que não é comum, é a febre.

Viagens longas, roupas velhas e relações sexuais são consideradas algumas das causas desencadeadoras da infecção urinária, principalmente em mulheres. Para o especialista, essa informação não é verdadeira.

— Viagens longas, roupas velhas são um mito. Além disso, relações sexuais não são transmissoras da infecção.

O tratamento da infecção no homem é feita por via oral, com antibióticos.

— A primeira coisa que deve ser feito é investigar o que levou a infecção e trata-la, sem isso, o tratamento feito por via oral, o mesmo feito na mulher, não tem efeito.

Se não for tratada, a doença pode se proliferar por outros órgãos como uretra, bexiga, rins e chegar até a uma infecção generalizada no organismo, levando ao óbito.

*colaborou **Brunna Costa**, estagiária do R7

Fonte: www.midianews.com.br

BRASIL / MAIS MÉDICOS MENOS SAÚDE

23.08.2013 | 04h30 - Atualizado em 22.08.2013 | 16h49

Tamanho do texto A- A+

'Paraíso turístico' no RN só tem uma sala para atendimento médico

São Miguel do Gostoso aguarda inauguração de nova unidade do SUS.

Divulgação
DO G 1

A unidade de saúde de São Miguel do Gostoso, cidade do litoral do Rio Grande do Norte, funciona atualmente em uma casa alugada. Só há uma sala para receber os pacientes, de forma meio improvisada, como reconhece a chefe de gabinete da prefeitura municipal, Janielle Linhares. “Carecemos de recursos próprios. O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) é nossa fonte para tudo e nos últimos anos tivemos diversos repasses zerados”, justifica.

A cidade, onde deve trabalhar o italiano Paolo Biadene, selecionado pelo programa Mais Médicos, dispõe de quatro equipes do Programa de Saúde da Família (PSF), formadas por um médico, um enfermeiro e um técnico de enfermagem. Uma das equipes está atualmente desfalcada de um médico, o que prejudica o atendimento em alguns momentos. O regime de trabalho é das 8 às 18h. Para cobrir a noite e a madrugada, o município paga R\$ 1.250 por plantão, mas tem encontrado dificuldades para atrair profissionais. “Há dias em que ficamos sem médicos, geralmente nos fins de semana”, reforça Linhares.

O município aguarda a entrega de uma nova unidade mista, estruturada com R\$ 100 mil em doações de uma empresa de energia eólica que se instalou na região.

A perspectiva é ter a unidade funcionando ainda neste mês. O local terá 15 salas, porém a prefeitura ainda tenta conseguir equipamentos para melhorar o atendimento. Para isso, o município tem buscado doações com hospitais de São Paulo, Brasília e Natal.

São Miguel do Gostoso é conhecida pelas belezas naturais (Foto: Eros Sena)Praia de São Miguel do Gostoso, cidade conhecida pelas belezas naturais Paraíso no litoral potiguar

A beleza das praias, o clima agradável e a tranquilidade da cidade fazem de São Miguel do Gostoso um pequeno paraíso localizado a 110 quilômetros de Natal. Nos últimos anos, o pequeno município de 9 mil habitantes vem se tornando um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Norte.

Situada na “esquina” do continente sul-americano, a cidade tem uma das melhores praias do Brasil para a prática de esportes de vela como kitesurf e windsurf: a Ponta do Santo Cristo. São três escolas de esportes náuticos no município, a primeira delas inaugurada em 2007 pelo italiano Paolo Migliorini. São Miguel do Gostoso é conhecida pelas belezas naturais (Foto: Eros Sena)Pôr do sol em São Miguel do Gostoso

Na praia do Tourinhos, uma das mais bonitas da região, se destacam as formações rochosas de dunas petrificadas, ondas fracas e um belo pôr do sol. As praias do Maceió, Xepa e Cardeiro também reservam suas belezas naturais e são ideais para uma boa caminhada.

A cidade se desenvolveu muito nos últimos anos e atualmente tem diversas opções de pousadas. A gastronomia também não deixa a desejar, com opções de bistrôs e restaurantes que oferecem desde comidas regionais à culinária internacional.

Fonte: www.hipernoticias.com.br

Sexta, 23 de agosto de 2013, 14h07

Tamanho do texto A- A+

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Contratar cubanos como governo anunciou é irregular, diz procurador

Brasil fez acordo com Opas, que repassará dinheiro ao governo cubano

PORTAL G1

O procurador do Ministério Público do Trabalho José de Lima Ramos Pereira, que também é presidente da Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes das Relações do Trabalho, afirmou nesta sexta-feira (23) que a contratação de médicos cubanos para atuar em áreas carentes no país nos moldes como foi anunciada pelo governo é irregular e "fere a Constituição".

Na quarta-feira o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, havia assinado termo de cooperação com a Organização Panamericana de Saúde (Opas) para contratar coletivamente médicos de Cuba para atuar no Brasil. O acordo prevê, até o final do ano, a chegada de 4 mil médicos cubanos.

De acordo com o anúncio do ministério, o governo brasileiro pagará à Opas o valor equivalente à remuneração dos demais profissionais contratados pelo programa Mais Médicos (R\$ 10 mil), e a organização repassará esse dinheiro para o governo cubano.

"A forma de contratar cubanos não se enquadra na Constituição Federal nem na legislação trabalhista. A CLT fala que o empregador é aquele que contrata, dirige e assalaria. Como é que você vai ter uma relação de trabalho instalada entre o profissional e o governo federal com mais duas intermediações [da Opas e do governo cubano]? ", afirmou o procurador José de Lima Ramos. Para ele, a contratação seria "uma tereceirização piorada".

"Dificulta até mesmo o próprio profissional. Amanhã ele tem acidente de trabalho, vai falar com quem? Cuba? Aqui no Brasil? E outra: vai pagar quanto [de salário]? Quarenta dólares? Cem dólares? Existe um piso aqui no Brasil", afirmou.

Para o procurador, a contratação de médicos de outras nacionalidades dentro do programa Mais Médicos também não segue a legislação brasileira.

"O governo federal tem que contratar por concurso público. Isso está na Constituição Federal. O primeiro obstáculo é esse. Algumas situações há em que você pode contratar sem concurso. A lei permite por tempo determinado contratação sem concurso, em caso de calamidade, emergência, saúde pública. Mas tem processo seletivo, ou seja, o candidato é submetido a um processo seletivo. Vamos imaginar, tem um miniconcurso".

Ramos Pereira disse ainda que, se as contratações de cubanos e de outras nacionalidades for feita da forma como o governo anunciou, o Ministério Público do Trabalho vai questionar o governo por meio de um inquérito.

"Por enquanto ainda não houve nada na prática. Então a gente vai ter que esperar que ocorra, dar início ao programa. Se for isso que ele [governo] está anunciando, a gente vai ter que tomar iniciativa de mostrar ao governo que isso está errado. O governo vai optar por resolver judicialmente ou administrativamente. Iniciado o programa com esse formato, esse formato não atende a legislação brasileira, fere a Constituição", concluiu.

Comissão especial

O deputado Rogério Carvalho (PT-SE), relator da medida provisória do programa Mais Médicos, que está em análise pelo Congresso Nacional, afirmou que o questionamento do Ministério Público do Trabalho em relação ao regime de contratação de profissionais do programa é válido e o tema pode ser levado para a discussão dos parlamentares.

Carvalho é o responsável pelo parecer que poderá alterar o Mais Médicos, caso o texto seja aprovado por deputados e senadores. Na próxima terça-feira (27), a comissão especial mista que discutirá a MP se reunirá para definir o cronograma de trabalho. O prazo para a aprovação do relatório pelo Congresso termina em novembro.

"Faltam médicos em centenas de cidades, faltam milhares de médicos. O governo lança um programa em parceria com a Opas, validado por órgãos de cooperação internacional, com seleção de profissionais com competência qualificada, para exercer profissão em áreas que tem necessidade. É importante o Ministério Público colocar essa questão para a gente trabalhar e encontrar mecanismos que impeçam ou diminuam a dificuldade dos gestores de maneira geral em situações como essa, que é emergencial e atípica. Não estamos falando de situação normal", afirmou o deputado.

'Semiescravidão'

Nesta quinta, o Conselho Federal de Medicina divulgou nota em que critica a contratação de médicos cubanos. Na argumentação do CFM, "médicos cubanos que participam de missões estrangeiras vivem sem direito a liberdades individuais, em regime análogo ao de semiescravidão".

"Tais regras ferem a legislação brasileira e não podemos concordar com tratamento desumano em nosso país", afirmou na nota o presidente do CFM, Roberto d'Ávila.

O CFM também criticou também o fato de os médicos estrangeiros que forem contratados não precisarem ter os diplomas revalidados para atuar no país. "Quando é do interesse do governo, o governo faz coisas que contrariam a lei", disse Emmanuel Fortes, vice-presidente do CFM, também na nota divulgada.

Fonte: www.hipernoticias.com.br
09h26

Sexta, 23 de agosto de 2013,

Tamanho do texto A- A+

AJUSTAMENTO DE CONDUTA

Repactuação do TAC vai ampliar ala pediátrica do Pronto Socorro

A obra será realizada numa área de 1340 m², localizada no 3º andar do prédio do PSMC em espaço que hoje está praticamente inutilizado

DA REDAÇÃO

A prefeitura de Cuiabá repactuou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público Estadual (MPE) para possibilitar a implantação de mais 20 leitos para ala pediátrica do Pronto Socorro Municipal.

A obra será realizada numa área de 1340 m², localizada no 3º andar do prédio do PSMC em espaço que hoje está praticamente inutilizado. Parte dos recursos a serem investidos na reforma física e na aquisição de equipamentos virá do Governo Federal, por meio do Ministério da Saúde.

O termo estabelece o prazo de dez dias, após a assinatura do acordo, para que o município elabore o projeto arquitetônico.

Terão ainda mais 15 dias para instaurar o processo licitatório para contratação da empresa para execução da reforma além de 180 dias para conclusão de toda obra. Ou seja, deverá ser entregue até fevereiro do próximo ano. Em caso de descumprimento, o município pagará multa mensal de R\$ 50 mil.

De acordo com o autor do TAC, promotor de Justiça da Infância e Adolescência José Antônio Borges, o município demonstrou total interesse em realizar a obra ao procurar o Ministério Público para repactuar o acordo.

"Hoje as crianças estão comprimidas em pequenos espaços e sem as devidas condições de atendimento. Esperamos que o 3º andar retome o funcionamento com a instalação da UTI infantil, com leitos necessários, com a brinquedoteca, com mais funcionários e com os equipamentos necessários", afirma o promotor.

Por meio de um agravo de instrumento, a Procuradoria Geral do Município conseguiu suspender uma decisão que determinava o bloqueio das contas no valor de R\$ 2 milhões. O projeto a ser executado no local é de total responsabilidade do município.

"Como a obra vai ser executada, os detalhes técnicos e a localização de cada atendimento, é questão do município e seus respectivos técnicos. O que o MP deseja é que seja, de fato, executado o serviço", salienta Borges.

A assessora jurídica da Secretaria Municipal de Saúde, Florence Lima Verde, acredita que o novo TAC tem toda condição de ser cumprido. "Ele tem os prazos e nele conseguimos contemplar as verbas que estão vindo do Ministério da Saúde. O espaço é perfeito, acomoda tanto a pediatria, bem como a UTI pediátrica", avalia a assessora.

Já a diretora superintendente do Pronto Socorro de Cuiabá, Iracema Maria de Queiroz, reforça que todo o espaço será exclusivo para pediatria, com a contemplação de dez leitos de UTI pediátrica, cinco semi intensivo e mais leitos da internação, sendo que quatro deles são para isolamento.

"Esperamos concluir a obra até dezembro", acredita a diretora. Ela reconhece que a atual realidade das crianças é difícil. "Hoje temos 25 crianças confinadas numa área de emergência, na sala amarela que possui a estrutura de UTI e a sala verde que seria a enfermaria", declara.

Assim que essas crianças forem transferidas desses espaços inadequados para a área onde será voltada à pediatria, os locais serão readequados para o atendimento no setor de emergência dos pacientes. "Poderemos dar uma assistência mais digna e com mais condições de trabalho também", comemora Iracema.

O acordo foi firmado na quinta-feira (15), entre o promotor de Justiça José Antônio Borges Pereira, o procurador-geral do município Rogério Luiz Gallo, o secretário municipal de saúde Kamil Hussein Fares e o secretário municipal de obras públicas Marcelo de Oliveira.

(Com informações da Assessoria)

Fonte: www.hipernoticias.com.br
06h35

Sexta, 23 de agosto de 2013,

Tamanho do texto A- A+

PROGRAMA MAIS MÉDICOS

Ministério Público vai questionar importação de médicos cubanos

Vinda dos cubanos foi anunciada após a primeira etapa de seleção ter atendido apenas 10,5% das vagas

PORTAL FOLHA DE SÃO PAULO

A importação de 4.000 médicos cubanos para atuar no interior do país pelo programa Mais Médicos, do governo Dilma Rousseff (PT), será questionada pelo Ministério Público do Trabalho.

O procurador José de Lima Ramos Pereira, que comanda no órgão a Coordenadoria Nacional de Combate às Fraudes nas Relações de Trabalho, disse que a forma de contratação fere a legislação trabalhista e a Constituição.

"O MPT vai ter que interferir, abrir inquérito e chamar o governo para negociar."

O acerto também foi questionado por auditores fiscais do Ministério do Trabalho em São Paulo e pelo presidente da comissão da OAB-SP que trata de assistência médica.

A vinda dos cubanos foi anunciada após a primeira etapa de seleção ter atendido apenas 10,5% das vagas.

Os profissionais de Cuba terão condições diferentes das dos demais estrangeiros --a

bolsa de R\$ 10 mil por mês paga pelo Brasil não será repassada aos médicos, mas ao governo de Cuba, que fará a distribuição a seu critério.

O governo diz não saber quanto eles vão ganhar, mas que os pagamentos devem ser como os da ilha comunista ou de missões deles ao exterior.

A gestão Dilma diz que, em parcerias entre Cuba e outros países, costuma haver um repasse de 25% a 40% do total --que, no Brasil, significaria de R\$ 2.500 a R\$ 4.000.

O ministro Alexandre Padilha (Saúde) disse à TV Globo que eles devem receber mais do que os enfermeiros.

O procurador Ramos Pereira afirmou que a contratação é "totalmente irregular", sob pretexto de resolver uma questão relevante (a falta de médicos), "mas que não está caracterizada com a urgência que exige uma situação de calamidade", como epidemia e terremoto. Ele disse que seria preciso concurso público.

"A relação de emprego tem de ser travada diretamente entre empregador e empregado. O governo será empregador na hora de contratar e dirigir esses médicos, mas, na hora de assalariar, a remuneração é feita por Cuba ou por meio de acordos. Isso fere a legislação trabalhista."

Sobre a questão salarial, ele disse ser necessário respeito ao salário mínimo.
Marcos Lopes/HiperNotícias



Médicos de Cuiabá protestam contra o programa de importação de profissionais PRECARIEDADE

O auditor fiscal do trabalho Renato Bignami, coordenador do programa de erradicação do trabalho escravo em São Paulo, disse temer a "precariedade". "Essa situação criará uma assimetria no mercado de trabalho se os médicos cubanos receberem salários inferiores aos pagos aqui."

Para Bignami, é prematuro, porém, comparar com escravidão, como criticaram integrantes da classe médica. "Não são só os salários aviltantes que são considerados para essa situação. Há fatores como jornadas exaustivas e condições degradantes."

José Cláudio Ribeiro Oliveira, que preside a comissão sobre assistência médica da OAB-SP, disse que foi criada a figura do "intercambista", mas que isso serviria para estudo ou troca de informações. "Se a moda pegar, vamos ter intercambista na lavoura."

Os cubanos atuarão em 701 cidades (que não tiveram interessados na primeira fase), com população de 11 milhões --45% em áreas rurais, a maioria no Norte e Nordeste.

O acordo teve aval da Opas (braço da OMS para as Américas). O governo disse não ter sido notificado pelo MPT, mas que a remuneração é referente a uma bolsa.

Fonte: www.odocumento.com.br

Nacional

Salário de médicos em Cuba não costuma passar de R\$ 100

23/08/2013 - 12h55

A- A+

Folha Online

O salário mensal de um médico em Cuba varia entre US\$ 25 e US\$ 41 (ou seja, não costuma passar de R\$ 100).

Os profissionais enviados à Venezuela ganham cerca de R\$ 550, de acordo com dados extraoficiais. Em algumas missões, eles recebem poupança na ilha comunista, mas que só pode ser retirada ao final do programa.

Ao receber até 4.000 médicos de Cuba, o Brasil se torna o segundo maior "cliente" da principal fonte de divisa estrangeira da ilha, só perdendo para a Venezuela.

Em abril de 2012, Cuba tinha 38.868 trabalhadores da saúde no exterior em 66 países, 15.407

dos quais médicos. Por esse número, o contingente que será enviado ao Brasil representaria, sozinho, um acréscimo de 25% na cifra de médicos exportados.

Cuba envia médicos em missões humanitárias ou por acordos com governos. Os primeiros enviados foram nos anos 60. Cerca de 40 países têm assistência gratuita.

O próprio governo admite que a "exportação de serviços médicos" é hoje a maior fonte de divisas (cerca de US\$ 6 bilhões anuais), ultrapassando venda de níquel e turismo.